



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

FRANCISCO DE ASSIS APARECIDO MESSIAS DOS SANTOS

**POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ- PB:
POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

FRANCISCO DE ASSIS APARECIDO MESSIAS DOS SANTOS

**POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ- PB:
POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Geografia do Turismo

Orientadora: Prof.^a Dra. Suellen Silva Pereira.

**CAMPINA GRANDE - PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237p Santos, Francisco de Assis Aparecido Messias dos.
Potencialidades turísticas do município de Santo André -
PB: [manuscrito] : possibilidades para o desenvolvimento
local / Francisco de Assis Aparecido Messias dos Santos. -
2021.

55 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Educação, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Suellen Silva Pereira , Coordenação
do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Potencialidades. 2. Diversidades. 3. Turismo. 4. Santo
André. I. Título

21. ed. CDD 338.479 1

FRANCISCO DE ASSIS APARECIDO MESSIAS DOS SANTOS

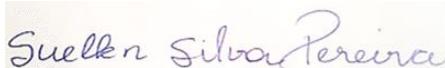
**POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ- PB:
POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Geografia do
Turismo

Aprovado em: 20/10/2021.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Suellen Silva Pereira. (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dra. Joana d'Arc Araújo Ferreira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Dra. Telma Lúcia Bezerra Alves Aires
Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Dedico esse trabalho aos meus pais, por sempre acreditarem em mim, mesmo quando eu já duvidava de mim mesmo durante essa caminhada. São meus maiores exemplos de pessoas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me sustentado quando pensei em desistir. Me sinto na canção de Thiago Brado. “Hoje estou aqui, não porque mereço, eu sei, pois tu sabes por onde eu andei, mas tu sabes também que meu choro é sincero, porém não tenho nada a oferecer, meu Senhor, mas te dou a minha vida”.

Agradeço também aos meus pais José Joaquim e Maria Lúcia pelo acompanhamento e incentivos para que eu nunca parasse de estudar, e por sempre estarem a me esperar todas as noites quando eu chegava de viagem durante essa trajetória de estudo na UEPB.

À minha orientadora, Suellen Silva Pereira, por aceitar conduzir meu trabalho que apesar da sua intensa agenda, sempre estava disposta a ajudar e sempre estar presente para indicar a direção correta que o trabalho deveria tomar.

As professoras Joana D’arc Araújo Ferreira e Telma Lúcia Bezerra Alves Aires, por aceitarem o convite para compor a banca examinador do meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos colegas de classe da turma 2016.1, Raviny Larissa, Isabela Santos, Arielly Carla, Thiago Silva, Alisson Galdino, Vladimir Evangelista e Silvio Porto pelos momentos de contribuição, apoio e debate ao longo do curso.

A minha colega de classe e amiga Raquel Karolyne pelo laço que criamos por todos os momentos que compartilhamos por sua companhia na Universidade.

A todos os meus colegas da turma de 2016.2, em especial a Jobson Gabriel, Clara Luna, Lucy Andrade, Sandy Ellen, Joyce Pontes e Maria Edwirges pela acolhida, mas principalmente, pelos ensinamentos, pelo tempo compartilhado.

Meu muito obrigado a Jadiel Lucas, Inocencio Borges e o meu primo Albano Messias por sempre estarem à disposição em compartilhar seus conhecimentos e me ajudar sempre nos direcionamentos dessa pesquisa.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a realização da minha pesquisa.

Você é aquilo que ninguém vê. Uma coleção de histórias, estórias, memórias, dores, delícias, pecados, bondades, tragédias, sucessos, sentimentos e pensamentos. Se definir é se limitar. Você é um eterno parênteses em aberto, enquanto sua eternidade durar.

Machado de Assis

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo estudar o município de Santo André - PB, no que se refere as potencialidades turísticas existentes no lugar. Visa analisar as particularidades que o local apresenta em termos de diversidade turística, levando-se em conta os diferentes aspectos presentes em suas construções antigas, eventos, como a Festa da Cabra Rainha, e seu patrimônio histórico e material. Para realização da pesquisa, houve a elaboração de uma pesquisa de campo com questionário formulado por meio do *Google Forms*, que serviu como base para coleta de dados sobre o tema, e foi aplicado a indivíduos que moram no município como um todo e em outras cidades, ambos com perfis distintos. Eles definiram em que área municipal destaca-se o seu maior potencial turístico, bem como as manifestações culturais mais evidentes e os elementos turísticos que mais necessitam de apoio do poder público para se desenvolverem e ganharem mais visibilidade, demonstrando, assim, sua percepção em relação ao meio turístico voltado para a realidade de Santo André-PB. A pesquisa ajudou a estabelecer que a zona rural possui maior potencialidade turística a ser explorada e valorizada e que ainda é preciso um olhar mais atento às festas populares mais tradicionais da cidade e ao patrimônio histórico que permanece esquecido pela administração pública.

Palavras-chave: Potencialidades. Diversidades. Turismo. Santo André.

ABSTRACT

This work aims to study the municipality of Santo André - PB, with regard to the tourist potential existing in the place. It aims to analyze the particularities that the place has in terms of tourist diversity, taking into account the different aspects present in its old buildings, events such as the Festa da Cabra Rainha, and its historical and material heritage. To carry out the research, a field research was carried out with a questionnaire formulated using Google Forms, which served as the basis for data collection on the topic, and was applied to individuals who live in the city as a whole and in other cities, both with different profiles. They defined in which municipal area its greatest tourist potential stands out, as well as the most evident cultural manifestations and tourist elements that most need the support of the government to develop and gain more visibility, thus demonstrating their perception of the tourist environment focused on the reality of Santo André-PB. The research helped to establish that the rural area has greater tourist potential to be explored and valued and that it is still necessary to take a closer look at the city's most traditional popular festivals and the historical heritage that remains forgotten by the public administration.

Keywords: Potentials. Diversities. Tourism. Saint Andrew.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Mapa de localização do município de Santo André-PB	28
Figura 2 – Show em praça pública em comemoração a emancipação política de Santo André/PB (2018)	33
Figura 3 – Show em praça pública em comemoração à Festa da Cabra Rainha (2019)	33
Figura 4 – Festa tradicional de São João	34
Figura 5 – Apresentações de quadrilha junina	34
Figura 6 – Procissão do co-padroeiro Santo André	35
Figura 7 – Cavalgada do vaqueiro	35
Figura 8 – Interior do Museu Professora Maria Pereira de Brito	36
Figura 9 – Pé de tamarindo	37
Figura 10 – Casas históricas na Avenida Fenelon Medeiros	38
Figura 11 – A Praça do coreto na Avenida Fenelon Medeiros	38
Figura 12 – Igreja Matriz de Santo André-PB	39
Figura 13 – Ruínas da Igreja de Padre Custódio	40
Figura 14 – Mapa de localização da diversidade geomorfológica do Sítio Pau caído do Município de Santo André – PB	41
Figura 15 – Portal de entrada para o sítio arqueológico	42
Figura 16 – Placa de inauguração do complexo turístico	42
Figura 17 – Vista do Sítio Arqueológico Serrote do Cabloco	43
Figura 18 – Inscrição rupestre em rocha metamórfica.....	43
Figura 19 – Vista da paisagem em volta do sítio arqueológico	44
Figura 20 – Paisagem em torno do sítio arqueológico	44
Figura 21 – Gráfico de Destaque do potencial turístico do município de Santo André/PB	46
Figura 22 – Gráfico do ponto que apresenta maior potencial turístico do município	46
Figura 23 – Gráfico da Manifestação cultural que apresenta - se com maior evidência trazendo um grande número de turistas para a cidade	47
Figura 24 – Gráfico das atividades culturais e naturais do município de Santo André, que merece mais atenção para investir.....	48

Figura 25- Fluxograma das potencialidades turísticas de Santo André-PB
..... 49

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Eventos culturais e turísticos da cidade de Santo André- PB	31
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Lista das cidades dos participantes da pesquisa	45
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AESA - AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

LAT- LATITUDE

LONG- LONGITUDE

MTUR- MINISTÉRIO DO TURISMO

OMT- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO

PB- PARAÍBA

RJ- RIO DE JANEIRO

RN- RIO GRANDE DO NORTE

SP- SÃO PAULO

SEBRAE- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

SENAR- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 O espaço geográfico e as transformações que fomentam o turismo	18
2.2 A relação entre turismo e a identidade cultural local	19
2.3 O sentimento de pertencimento territorial e cultural de um povo	22
2.4 Atividade turística e segmentação: possibilidade para o desenvolvimento local.	23
3 MATERIAIS E MÉTODOS	27
3.1 Caracterização geográfica da área de estudo: Santo André- PB	27
3.2 Caracterização da Pesquisa.....	29
3.3 Instrumentos de coleta e análise dos dados	30
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	31
4.1 Elementos turísticos e culturais da cidade de Santo André-PB.....	31
4.2 Ressaltando as potencialidades do segmento do Turismo Cultural	32
4.3 Turismo Ambiental: Análise da potencialidade do complexo turístico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida	41
4.4 Turismo e desenvolvimento local: Análise dos questionários de resposta de quem já visitou o município de Santo André-PB	44
4.5 Possibilidades de um roteiro turístico inserido na Festa da Cabra Rainha do município de Santo André-PB	49
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	52
REFERÊNCIAS	54
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA	57

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial do Turismo - OMT, o turismo compreende as atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras atividades (OMT, 2000, p. 38).

O turismo é uma atividade de muita importância econômica para diversos municípios. Vários deles têm nas práticas turísticas uma importante fonte de renda e uma experiência comunicacional direta entre turistas e população local, considerando o contato de pessoas com diferentes culturas. Existem diversos setores que trazem impactos diversos, são eles: hoteleiro, transporte, entretenimento, lazer, cultura, esportes, alimentação e bebidas.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância de valorização das potencialidades turísticas presentes no município de Santo André na atração de fluxos de pessoas e capital e na geração de renda para a população; como objetivos específicos: fazer uma caracterização geo-turística do município de Santo André - PB, apontar as potencialidades turísticas do município, identificar como os elementos turísticos implicam na subjetividade dos moradores locais, fazer um levantamento da atual situação do sítio arqueológico do município, sugerir ações que possam dar visibilidade externa às potencialidades turísticas presentes no município.

Com base no que foi evidenciado pode se entender que o município de Santo André/PB apresenta um potencial que evidentemente deveria ter sido explorado há mais tempo, no que se refere aos segmentos cultural, religioso, histórico e ambiental a exemplo das atividades culturais da Festa de Padroeiro, Festa junina, Festa da Cabra Rainha e a presença de um Sítio Arqueológico na zona rural representam potencialidades que se bem divulgadas podem atrair um turismo ecológico e de aventura com geração de renda para o lugar.

O presente trabalho foi estruturado em quatro partes, fora a introdução, desse modo, inicialmente, foi estruturada a fundamentação teórica, a qual buscou realizar uma abordagem teórica e temática com enfoque para a geografia do turismo. Nesse contexto, ressalta-se a atividade turística como forma de desenvolvimento econômico, desde que, esteja atrelado às políticas públicas e empresariais de incentivo aos produtos e atrações turísticas, seja de um turismo de eventos, de aventuras, religioso

e até mesmo ecológico. Em seguida, apresentam-se os materiais e métodos, ressaltando todo o percurso metodológico realizado no desenvolvimento da pesquisa, de modo a alcançar os objetivos propostos.

No item referente aos resultados e discussões, foram apresentados, de forma descritiva, as potencialidades turísticas levantadas no município em estudo, assim como as observações realizadas por meio da pesquisa de campo e dos questionários aplicados, em que foi possível identificar um desconhecimento, por parte dos entrevistados, das potencialidades locais. Por fim, são apresentadas as considerações finais do presente estudo, ressaltando a importância de maiores investimentos no setor de turismo como forma de proporcionar um maior desenvolvimento local.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O espaço geográfico e as transformações que fomentam o turismo

O espaço geográfico é o meio utilizado e transformado pelas atividades humanas. Ele é construído a partir da modificação dos elementos naturais (árvores, rios, o solo, os morros, etc.) pela ação do ser humano. A partir das práticas antrópicas, o mesmo passa a ser constituído por elementos artificiais, tais como prédios, carros, estradas, dentre outros. Ou seja, elementos pertencentes à cultura. O espaço geográfico é objeto de estudo da Geografia, que dispõe de categorias que nos auxiliam nesse estudo, são elas: paisagem, território, região e lugar.

A primeira definição de espaço foi feita pelo filósofo Aristóteles, que o considerava como a inexistência do vazio e ignorava o homem como constituinte do mesmo. Posteriormente, surgiram outras definições para o termo até chegar ao seu conceito atual (FARIA, s.d.).

Espaço geográfico é todo lugar utilizado pelo ser humano para realização de suas atividades. Através dele os indivíduos garantem sua sobrevivência e vida em sociedade. O espaço, por meio do seu dinamismo, nos ajuda a entender a história por trás de cada lugar e dos seres que nele estão inseridos.

De acordo com Santos (1996, p.12), “o espaço geográfico é um conjunto inseparável, solidário e contraditório formado por um sistema de ações e um sistema de objetos, não sendo estes considerados isoladamente, mas como um único quadro no qual a história se dá”.

Nesse contexto, o ser humano se utiliza de instrumentos artificiais para transformar os elementos fixos presentes no espaço geográfico natural a fim de que essas alterações possam atender suas necessidades (habitação, lazer, mobilidade, segurança, etc.), de acordo com sua cultura e modo de vida. Sendo assim, o espaço geográfico pode ser definido como o palco das realizações humanas onde se encontram as relações dos homens entre si e com a natureza.

O espaço de representação se vê, se fala; ele tem um núcleo ou centro afetivo, o Ego, a cama, o quarto, a moradia ou a casa; - a praça, a igreja, o cemitério. Ele contém os lugares da paixão e da ação, os das situações vividas, portanto, implica imediatamente o tempo. De sorte que ele pode receber diversas qualificações: o direcional, o situacional, o relacional, porque

ele é essencialmente qualitativo, fluido, dinamizado (LEFEBVRE, 2006, p. 70).

A transformação do espaço possibilita aos homens viver em sociedade, garantir sua sobrevivência e usufruírem da produtividade resultante das técnicas empregadas para obtenção de alimentos, segurança econômica e habitacional, por exemplo. Ao longo da história e até hoje o ser humano vem explorando os espaços naturais que se mostram disponíveis para que os mesmos se tornem acessíveis à sociedade. Por meio da retirada dos recursos provenientes da natureza e do emprego de ferramentas e instrumentos artificiais, o homem cria novos objetos também de caráter artificial, que farão parte de um novo espaço, que se tornará humanizado, possuirá novos valores e ganhará outros significados distintos.

Estudar o espaço geográfico nos permite compreender melhor o lugar onde vivemos, nosso município, nosso país, por exemplo, e suas particularidades. Cada ponto do espaço torna-se então importante, efetivamente ou potencialmente. Sua importância decorre de suas próprias virtualidades, naturais ou sociais, preexistentes ou adquiridas segundo intervenções seletivas (SANTOS, 1988, p.11).

A partir de então, o município paraibano de Santo André pode ser identificado como um ambiente favorável ao turismo graças às práticas diversas que evidenciam e enaltecem as particularidades culturais, históricas, econômicas e sociais de sua população. Nessa tangente, podemos destacar, por exemplo, a Festa da Cabra Rainha, que se tornou mais uma ferramenta para promover a valorização da caprinocultura e dos caprinocultores na região; a Festa de Emancipação Política e a visitação ao Sítio Arqueológico do Caboclo Bravo, que chamam a atenção para os fatos e acontecimentos que compõem a história do local; e também a Missa do Vaqueiro e a Festa do Co-padroeiro Santo André, as quais fazem alusão à cultura da prática desportiva das vaquejadas, bem como à devoção religiosa dos populares, que se mantém presentes em seu cotidiano até hoje.

2.2 A relação entre turismo e a identidade cultural local

A identidade cultural é um sistema de representação das relações entre indivíduos e grupos, que envolve o compartilhamento de patrimônios comuns como a língua, a religião, as artes, o trabalho, os esportes, as festas, entre outros. Como

exemplos desse patrimônio, podemos citar: o forró, a Festa de São João e o catolicismo (OLIVEIRA, 2010).

Stuart Hall (2006) apresenta o conceito do que denomina "identidades culturais" como aspectos de nossas identidades que surgem de nosso "pertencimento" a culturas étnicas, raciais, linguísticas, religiosas e, acima de tudo, nacionais.

Dessa forma, a identidade cultural é um conjunto de todos os aspectos que se referem às particularidades de uma cultura com a qual nos identificamos e, conseqüentemente, nos vemos inseridos. A mesma também é um elemento que compõe a nossa própria identidade.

Barreto (2001) afirma que a identidade é algo que se mantém constantemente em construção. Sendo esta resultante do contato de um indivíduo com outro e de releituras do universo que nos circunda. Sendo assim, a identidade cultural faz parte de quem somos e permanece em contínua transformação graças ao contato que estabelecemos com outras pessoas e com as respectivas características culturais que cada uma possui.

A identidade cultural é essencial para um povo, esse mesmo povo que vem a produzir, do ponto de vista artístico, científico, linguístico, religioso e moral, constitui o seu conjunto de produção cultural. O mesmo tende a seguir certos padrões dentro de sociedades, criando assim um aspecto identitário para as culturas sociais. Como a cultura é um termo tão amplo e maleável, torna-se difícil exemplificar claramente a identidade cultural. No entanto, é possível fazê-lo quando separamos alguns aspectos culturais e os colocamos como exemplos de elementos que identificam determinadas culturas (PORFÍRIO, s.d.).

Referente à religiosidade, por exemplo, podemos destacar as diversas religiões como elementos identitários de certos grupos, tais como: judeus, muçulmanos, budistas, hinduístas, candomblecistas, cristãos (católicos, protestantes e espíritas) entre outras. A música, por sua vez, também é um eficaz método de identificação cultural. Por meio do ritmo e dos instrumentos utilizados em sua execução é possível determinar a sua origem. No caso do forró, a sanfona e o triângulo nos remetem ao nordeste brasileiro.

A culinária é outro forte meio de identificação cultural, visto que os hábitos culinários dizem muito sobre a cultura de um povo. Nisto podemos associar pratos como bacalhau, massas, paella, sushi, tacos, cachorro-quente, cerveja e kebab às culinárias portuguesa, italiana, espanhola, japonesa, mexicana, americana, alemã e

turca respectivamente. Já a feijoada, o churrasco, o brigadeiro, a galinhada, o acarajé, o baião de dois, a tapioca, o pão de queijo e o tacacá, por exemplo, nos remete com certeza à culinária brasileira.

Por outro lado, é reducionista definir a identificação de um grupo a partir unicamente da pró-memória, pois as estratégias identitárias de membros de uma sociedade consiste em jogos muito mais sutis que o simples fato de expor passivamente hábitos incorporados. Evidenciar essa sutileza constitui, aliás, o aporte principal das teses situacionais, desenvolvidas em oposição ao primordialíssimo. Essas teses são muito convincentes, uma vez que sustentam que as identidades não se constroem a partir de um conjunto estável e objetivamente definível de "traços culturais" - vinculações primordiais, mas são produzidas e se modificam no quadro das relações, reações e interações sociais situacionais- situações, contexto, circunstâncias, de onde emergem os sentimentos de pertencimento, de "visões de mundo" identitárias ou étnicas (CANDAU, 2011, p. 27).

Certos traços culturais, como a língua e hábitos indumentários, na construção de identidades, depende das relações subjetivas que certos membros de grupos estabelecem com características objetivas. O conjunto de costumes e tradições de um povo transmitido de geração em geração fez surgir as diversas culturas. A partir das experiências desenvolvidas pelos seres humanos durante sua vida social surge então o sentimento de pertencimento que, alinhado às identificações dos indivíduos de determinada cultura, está intimamente relacionado à identidade cultural.

A identidade cultural é a identificação essencial da cultura de um povo, que resulta da interação social entre os seres humanos através do compartilhamento de experiências, costumes e tradições no decorrer dos tempos. O aspecto identitário para as diferentes culturas de determinadas sociedades origina-se quando o que é produzido por um povo, no tocante ao ponto de vista cultural, segue certos padrões sociais. Conceituar identidade cultural se torna então algo bem complexo, já que a mesma se modifica continuamente graças a um conjunto de fatores e experiências adquiridas pelos indivíduos que vivem em sociedade, resultando assim no sentimento de pertencimento de cada um.

2.3 O sentimento de pertencimento territorial e cultural de um povo

Pertencer a um território envolve muito mais do que fixar ou estabelecer morada. Envolve, acima de tudo, o estabelecimento de relações sociais e a construção de uma identidade regional e, conseqüentemente, cultural. Quando se nasce em determinada cidade ou em determinado país, por exemplo, inicia-se o processo de construção dessa identidade.

De acordo com Martinelli e Joyal (2004), a noção de identidade e pertencimento a um determinado território é primordial para o sucesso do processo de Desenvolvimento Local. A construção social resulta dos laços territoriais, econômicos e culturais de um determinado espaço geográfico, gerando um sentimento, que por sua vez, é de grande relevância ao conceito do Desenvolvimento Local.

Ao estabelecer uma ligação (afetiva, profissional, patrimonial e étnica) com determinado local, é típico de qualquer indivíduo buscar maneiras de usufruir cada vez mais daquele espaço e de modificar o mesmo a fim de torná-lo mais apreciável e atrativo para si e para aqueles que também compartilham da mesma identidade cultural. O sentimento de pertencimento está relacionado à aproximação, bem como à ligação com o local. É uma ideia de enraizamento, em que o indivíduo constrói, planeja e modifica e, ao mesmo tempo, é construído, se sente parte de um projeto e é por ele (o local em questão) modificado.

Malinowski (1962) refere-se à cultura como uma fusão global de instituições em parte autônomas, em parte coordenadas, que se integra numa série de princípios, tais como a comunhão de sangue por meio da procriação, a proximidade em espaço relacionada com a cooperação, a especialização em atividades e o uso do poder na organização política.

Saber que pertence a um território, aprender um idioma, criar vínculos sociais, adaptar-se ao clima e as exigências legais não significa necessariamente que exista um sentimento de pertencimento. Tal sentimento também envolve a construção de uma identidade cultural, que engloba hábitos, crenças e tradições que estejam ligadas diretamente ao nosso cotidiano. O sentimento de pertença é fruto justamente da articulação da união entre a identidade territorial e a identidade cultural.

O sentimento de pertencimento também se constitui a partir da história vivida pelas pessoas, estando a mesma diretamente ligada ao processo de construção de sua moradia permanente em um lugar. A fixação nesse lugar como meta a ser

realizada resulta num maior envolvimento dos membros do grupo familiar na formação de seu espaço privado que, nesse caso, ganha um papel de destaque no sentimento de pertencimento.

Mesmo assim, romper os laços culturais é muito mais difícil do que romper os laços territoriais. Quando alguém decide ou é obrigado a "fincar suas raízes" em outro local, assimila ou substitui alguns valores de sua cultura de origem como meio de se adaptar à nova realidade, mas mantém vivos parte dos aspectos que lhe conferem o sentimento de pertença. De acordo com Andrade (2017):

O sentimento de pertencimento a um povo, religião, cultura, região, tradição e ideologia concentram-se no processo de formação de construção identitária. A cultura e identidade formam um conjunto de relações históricas, simbólicas, sociais, patrimoniais, que determinam os valores de um povo (ANDRADE, 2017, p. 146).

Nesse sentido, formar e construir uma identidade é algo que depende direta e definitivamente do sentimento de pertencimento que estabelecemos e nutrimos por determinados aspectos (culturais, sociais, territoriais, políticos e étnicos) ao longo da vida. O conjunto de valores de cada povo é construído a partir dos diferentes tipos de relações que se estabelecem de forma contínua. Nesse caso, identitária e culturalmente.

Sentir-se pertencente, ou simplesmente sentir que faz parte de um lugar, um povo, um credo ou uma cultura, por exemplo, é um fator essencial para a criação, construção e formação da identidade de cada um. Ela se faz presente graças ao estabelecimento de moradia em um território, bem como às experiências adquiridas no decorrer da vida e características que compõem nosso cotidiano. O sentimento de pertencimento tem sua existência garantida através da junção de identidade territorial e identidade cultural de um indivíduo.

2.4 Atividade turística e segmentação: possibilidade para o desenvolvimento local

Quando se fala em turismo remete-se a lazer, passeio e diversão e interação social entre as pessoas (visitantes e residentes do local). Santos (2010) afirma que o turismo compreende um sistema de serviços com a finalidade única e exclusiva de planejamento, promoção e excursão de viagem. Mas é preciso que se tenha infraestrutura adequada para atender ao desejo e/ou necessidade da pessoa que

adquiriu o serviço em questão. Seja a recepção, hospedagem, consumo e atendimento às pessoas e/ou grupos oriundos de suas localidades residenciais.

Em muitas cidades interioranas, é inegável a falta de um olhar mais atento, perceptivo e voltado exclusivamente à potencialidade turística das mesmas, por parte daqueles que são responsáveis pela gestão correta dos recursos públicos destinados a esses municípios. A ausência de investimentos financeiros nessa área representa um visível atraso, pois investir em incentivos ao turismo tem se mostrado um fator essencial para o desenvolvimento desses lugares.

Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2018), a criação de um Conselho Municipal de Turismo é o primeiro passo para se pensar no desenvolvimento integrado das ações que visam consolidar a atividade turística como atividade econômica importante, ajudando na valorização cultural, social e da preservação ambiental, que possibilite a turistas e moradores um maior contato com sua história, seus patrimônios, suas riquezas culturais e naturais.

Em muitos lugares, os gestores se preocupam em divulgar e investirem recursos financeiros em eventos de grande ou pequeno porte (festas populares, de caráter religioso, desportivos, etc.), que alcançam assim uma boa repercussão graças à aceitação e ao reconhecimento dos seus frequentadores, sejam eles turistas ou populares. O mesmo ocorre quando é dada uma visibilidade estratégica é sempre necessária a cartões postais, como praias, parques, sítios arqueológicos, museus, praças ou igrejas, por exemplo, que se mostram bastante relevantes neste campo quando recebem o devido incentivo, seja de cunho financeiro e/ou publicitário.

Segundo o Ministério do Turismo - MTUR (2018), o conselho de turismo do município deve ser formado por pessoas que representem a comunidade e o poder público e que possuam conhecimento da realidade local, comprometidas em criar estratégias que visem o desenvolvimento e fortalecimento dos eventos públicos bem como aprimorar o roteiro turístico ao sítio arqueológico no que se refere à receptividade e orientações aos turistas, hospedagem, um guia local, transporte de qualidade e segurança entre outros.

Tendo como referência as informações expostas, volta-se o olhar para o município de Santo André (PB), visto que entende-se que o local em foco não é uma exceção no tocante ao turismo, pois o mesmo também apresenta um potencial que evidentemente deveria ter sido explorado há mais tempo, no que se refere aos segmentos desenvolvidos no espaço urbano e rural, tais como o Turismo Cultural e

de eventos, religioso assim como no ambiente rural, por meio do Turismo Rural, Ecoturismo e Turismo Arqueológico que se encaixa no novo segmento que é o Geoturismo.

O turismo cultural e artístico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (BRASIL, 2006). Dentre as várias motivações para conhecer sobre um lugar cultura e os patrimônios arquitetônico e naturais destacar-se, segundo Dias e Aguiar,

Turismo cultural é uma segmentação do mercado turístico que incorpora uma variedade de formas culturais, incluindo museus, galerias festivas, festas, arquitetura, sítios históricos, performances artísticas e outras, que, identificadas com uma cultura em particular, integram um todo que caracteriza uma comunidade, e que atrai os visitantes em busca de características singulares de outros povos (DIAS; AGUIAR, 2002, p. 134).

O turismo de eventos tem papel importante na economia local do evento, envolvendo hotéis, pousadas, restaurantes, comércio e outros, sendo assim a valorização desses espaços dinamiza o comércio do lugar, possibilitando o benefício da economia do território (CRUZ, 2007).

De acordo com Dias (2003), o turismo religioso é uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que pode traduzir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas. Dessa forma, o “turismo religioso” é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participarem em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitações a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas” (DIAS, 2003, p.17).

Já o turismo rural é uma atividade que ocorre em ambientes naturais e habitados, essa atividade se relaciona com outras atividades como: o turismo cultural, de aventura, ecológico, esportivo e natural. De modo geral podemos conceituar que como uma atividade que está ligada a prática humana que é desenvolvida em um ambiente natural (DIAS; AGUIAR, 2002).

O ecoturismo ou turismo de natureza, adotado pelo Ministério do Turismo é um segmento de atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas (BRASIL, 2006, p. 17).

O geoturismo destaca-se pelo seu principal atrativo, que é o patrimônio geológico. O geoturismo é uma atividade que surge com grande potencial no cenário

mundial, é um turismo que está alicerçado com os aspectos geográficos essa nova tendência acontece em áreas naturais. O geoturismo se destaca, pois é definido como um novo segmento e não como uma forma de turismo (MOREIRA, 2014, p. 26).

O turismo se mostra cada vez mais uma prática benéfica e essencial para o desenvolvimento de qualquer local. Se exploradas corretamente, as potencialidades turísticas de um espaço geográfico se tornam um verdadeiro "divisor de águas", pois movimentam a economia, garantem certo aumento da empregabilidade e ajudam a propagar cada vez mais o conhecimento histórico e as particularidades culturais ali presentes. É tudo uma questão de união entre todos os indivíduos interessados e de adotar as medidas assertivas necessárias para promover a atividade turística em um lugar.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

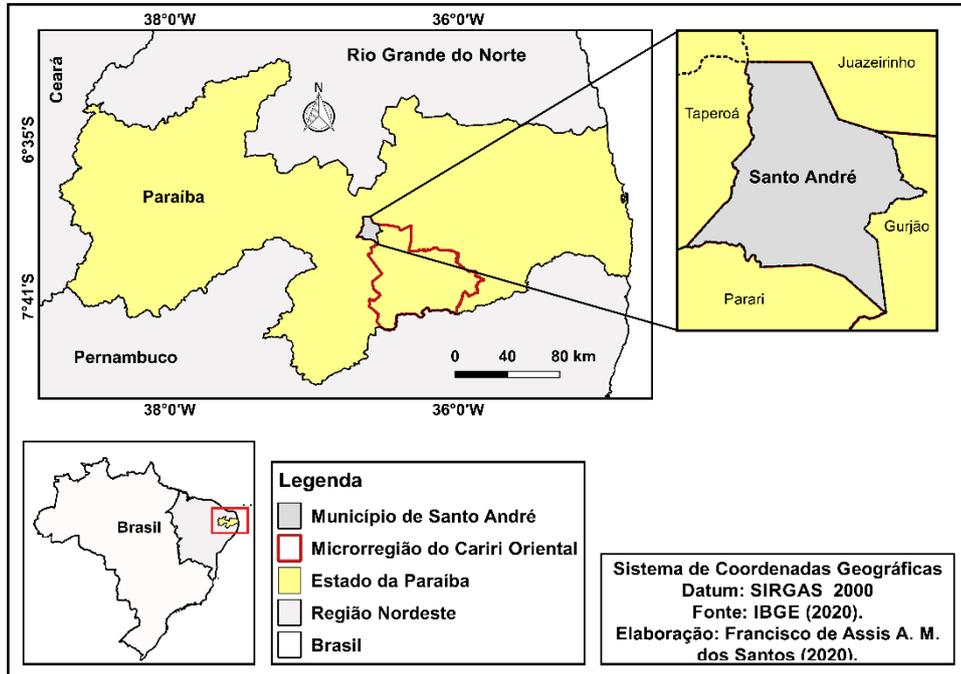
3.1 Caracterização geográfica da área de estudo: Santo André- PB

Santo André está localizado no Estado da Paraíba, possuindo as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 7° 12' 43" Sul e Longitude: 36° 37' 46" Oeste, com uma área de 225,2 km². Apresenta altitude em torno de 510 m acima do nível do mar, relevo predominantemente formado por maciços e outeiros altos exibem as elevações e a altitude de uma área, desde pequenas elevações a montanhas e cânions, predomínio de solos suaves onduladas, Planossolos, medianamente profundos, fortemente drenados, ácidos e fertilidade natural média e ainda os Podzólicos, que são profundos, textura argilosa, e fertilidade natural média a alta, nas elevações ocorrem os solos Litólicos, rasos e ocorrem ainda afloramentos de rochas. (CPRM, 2005, p.4).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE (2010), o município de Santo André contava com uma população de 2.509 habitantes, levando em consideração dados da última estimativa realizada¹, a população atual é de aproximadamente 2.496 habitantes representando uma diminuição de cerca de 0,52% da população. O município possui 865 residentes da zona urbana, o que representaria 11,66 % do total de habitantes; enquanto 1.773 da população, ou seja, 67,21 %, estão distribuídos na zona rural do município, configurando Santo André como um município predominantemente rural (IBGE, 2010). A Figura 1 apresenta a localização do município em estudo, no contexto do estado da Paraíba.

¹Em decorrência da não realização do último Censo Demográfico, o qual deveria ter sido realizado no ano de 2020, mas em decorrência da pandemia do Covid-19, foi adiado para o ano de 2021, vindo a ser novamente adiado por falta de verba para sua realização. Motivo pelo qual fez-se uso da estimativa populacional.

Figura 1: Mapa de localização do município de Santo André-PB.



Fonte: IBGE/AESA (2021). Elaboração do autor (2021).

O município de Santo André localiza-se na região central do estado da Paraíba, e encontra-se inserido na Microrregião do Cariri Oriental da Paraíba na mesorregião da Borborema. Banhado ao norte pelo Rio Mucuitu e a oeste pelo Rio Taperoá. Limita-se ao Norte com o município de Juazeirinho, ao Leste com Gurjão, ao Sul com Parari e ao Oeste com Taperoá.

A economia do município de Santo André tem como sua principal atividade os empregos públicos municipais e estaduais, aposentadorias dos idosos, a subsistência a agricultura com destaque para o plantio convencional de milho, feijão, melancia, jerimum durante a estação chuvosa e a produção de frutíferas que são permanentes nessa região a exemplo de manga, goiaba, caju, acerola, coco e mamão. A atividade pecuária no município é uma principal fonte de renda e de permanência do homem no campo com destaque para criação de caprinos, de onde o produtor tira renda através do leite de cabra e tem as criações de bovinos, ovinos, suínos e as aves mais comum, são galinhas, pato, peru e guiné. A cidade não tem a presença de grandes comércios e indústrias o fortalecimento da economia se dá pelos fornecimentos dos produtos locais ao comércio local.

3.2 Caracterização da Pesquisa

A pesquisa baseia-se no método dialético. Dialética é a arte de dialogar, ou seja, de argumentar e contra-argumentar em relação a assuntos que não podem ser demonstrados. A dialética, portanto, restringia-se, nesse caso, à emissão de opiniões, “[...] que poderiam ser consideradas racionais desde que fundamentadas em uma argumentação consistente” (MEZZARROBA; MONTEIRO, 2003, p. 71).

O trabalho será guiado pela corrente marxista do materialismo histórico dialético que compreende as transformações das sociedades humanas. De acordo com Moreira (1982 *apud* SUERTEGARAY, 2005, p. 27): “O arranjo espacial indica o modo de socialização da natureza, isto é, a transformação da história natural à história dos homens. Esta socialização consiste na transformação da primeira natureza em uma segunda natureza pelo trabalho humano”, o que justifica a escolha do referido método para a pesquisa ora apresentada, visto que a atividade turística pode vir a modificar e/ou adaptar do espaço geográfico, de modo a atender suas necessidades. Fato que será observado no município em estudo.

No que concerne ao tipo de pesquisa, informa-se que esta é do tipo descritivo-exploratória. Gil (2008, p. 27) afirma que “as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. Quanto ao caráter descritivo, Gil (2008, p. 28) apresenta que “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Para a realização da pesquisa descritiva foi realizada uma pesquisa de campo, sendo esta no Sítio Arqueológico, localizado na zona rural do município, sendo também realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o museu histórico do município. Quanto ao desenvolvimento da pesquisa exploratória, foram pesquisados sites jornalísticos, com o intuito de levantar notícias dos eventos promovidos em Santo André-PB, de modo a observar a importância de tais eventos para o turismo local; assim como pesquisas bibliográficas em livros, artigos e monografias relacionados a área do turismo.

3.3 Instrumentos de coleta e análise dos dados

A coleta de dados é uma das partes mais importantes da pesquisa, por meio dela buscam-se informações primordiais para uma boa execução do trabalho, especificamente quanto a parte prática, atingindo assim os objetivos apontados anteriormente, mais precisamente, sobre as potencialidades turísticas do município de Santo André-PB.

Para obtenção dos resultados, foi elaborado um questionário estruturado, contendo 11 perguntas, a quais tinham por objetivo traçar um perfil dos participantes da pesquisa. Em virtude da pandemia de Covid-19, optou-se por fazer uso de um questionário on-line, o qual foi elaborado por meio do aplicativo do *Google Forms*, e disponibilizado ao universo da pesquisa via WhatsApp e Instagram com a colaboração de conhecidos por meio do compartilhamento do link da pesquisa, entre amigos e familiares que já estiveram no município em algum momento e que pudessem, dessa forma, contribuir com o levantamento das informações. Também foram feitos registros fotográficos das potencialidades turísticas do local.

Foram obtidas 128 respostas de um total de 205 questionários enviados no período de 10 de agosto a 10 de setembro de 2021, o que representa um percentual de retorno de 62,44%. Sobre o universo da pesquisa, recorreu-se a um público tanto de moradores locais, assim como de pessoas que já visitaram o município de Santo André pelo menos uma vez, tendo com isso a finalidade de: primeiramente, traçar um perfil do turista, como forma de conhecer o público que procura a área em estudo em algum momento, na tentativa de possibilitar uma melhor estratégia de ação por parte do poder público local; a segunda, ter uma noção de como os moradores locais observam os atrativos turísticos do município, haja vista que, por vezes, os próprios moradores acabam desconhecendo as potencialidades locais.

Os dados foram analisados de forma quali-quantitativa, uma vez que buscou, com as observações *in loco*, o levantamento bibliográfico, assim como, o registro fotográfico, realizar uma análise crítica e reflexiva sobre a questão do turismo em Santo André/PB, sendo a análise qualitativa de tais elementos essenciais para este fim. Os dados quantitativos foram organizados por meio de gráficos e tabela, como forma de melhor interpretá-los, favorecendo, com isso, uma melhor discussão dos mesmos. Informa-se que para sua análise, foi feito uso do método estatístico simples. Para realização dos gráficos foi utilizado o aplicativo do *play store PieChart Maker*.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Elementos turísticos e culturais da cidade de Santo André-PB

Analisando as potencialidades turísticas do município de Santo André-PB, observa-se que existem atividades relacionadas ao segmento do Turismo Cultural, tais como às Festas de Padroeiro, Festas Juninas, Vaquejada, Festa da Cabra Rainha, bem como, ao Turismo Ambiental, como é o caso do Sítio Arqueológico Complexo Turístico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida. Desse modo, com um olhar para os atrativos da cidade, é possível entender que a mesma apresenta um potencial que deveria ter sido explorado há mais tempo, o que poderia vir a repercutir no processo de desenvolvimento local, com a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas.

A consolidação e fortalecimento de um calendário, com base nas atividades existentes, conforme apresentado no Quadro 1, associado com a inclusão de outras atividades, poderia vir a representar um maior interesse por parte dos que visitam a cidade de Santo André/PB, refletindo numa maior permanência, assim como, demanda de turistas.

Quadro 1: Eventos culturais e turísticos da cidade de Santo André- PB.

DATAS	EVENTOS
27 de abril	Festa da Cabra Rainha
29 de abril	Aniversário de Emancipação Política
22 de junho	Festival de Quadrilha Junina
23 e 24 de junho	São João Tradição
25 a 2 de novembro	Festa de Padroeiro Santo André
28 de novembro	Missa do Vaqueiro

Fonte: Prefeitura Municipal de Santo André, elaborado pelo autor, 2021.

Dando ênfase à questão dos atrativos turísticos que existem na cidade de Santo André-PB, o sítio arqueológico do município é uma alternativa para atrair o público até esse local, possibilitando que o mesmo ganhe visibilidade. A ausência de investimentos financeiros nessa área representa um visível atraso, pois investir em estratégias voltadas para o turismo tem se mostrado um fator essencial para o desenvolvimento das cidades, a exemplo de Campina Grande com o maior São João do Mundo, Festa de Nossa Senhora da Luz em Guarabira, Vaquejada no parque Maria da Luz em Campina Grande-PB, Gurjão-PB com a festa do Bode na Rua, Cabaceiras-PB e a Festa do Bode Rei, Festa de Nossa Senhora dos Milagres em São João do Cariri-PB e a Pedra de Santo Antônio no município de Fagundes-PB.

4.2 Ressaltando as potencialidades do segmento do Turismo Cultural

Neste item, será dada ênfase às atividades desenvolvidas na cidade de Santo André/PB, estando estas relacionadas ao segmento do Turismo Cultural, em que é possível observar a Festa da Cabra Rainha, de cunho religioso, e a Festa de Padroeiro e a Missa e Cavalgada do Vaqueiro.

a) Festa de emancipação política e da Cabra Rainha

Ao dia 29 de abril do ano de 1994 o distrito de Santo André passa a categoria de município, anteriormente a essa data pertencia ao município de Gurjão. Assim como em outras cidades, emancipou e ficou independente. A emancipação política de Santo André-PB ocorre tradicionalmente no mês de abril e visa celebrar a independência municipal, nesta data são realizadas alvoradas pelas ruas da cidade, hasteamento das bandeiras em frente a prefeitura com a presença dos poderes administrativos da cidade. Na igreja católica Sagrado Coração de Jesus, culto em ação de graças, na igreja Assembleia de Deus e durante o restante do dia a programação continua com ações culturais e no início da noite shows de bandas em praça pública.

A Festa da Cabra Rainha foi criada no ano de 2016 pela Secretaria de Agricultura do Município. O evento acontece no mês de abril, e tem ligação com a festa de emancipação política de Santo André no dia 29 de abril, tornando-se agregada a um só evento nesse período. A festa é voltada aos produtores rurais por ter grande produção de leite de cabra, ao longo do dia tem uma programação com

feira e exposição de ovinos e caprinos, artesanato, palestras para os produtores, concurso leiteiro e, à noite, shows musicais no palco principal. A atração se dá com grande público e turistas que movimentam a economia local.

Nas duas primeiras edições da Festa da Cabra Rainha, as atividades foram realizadas no Espaço Cultural do Serenão, devido ao crescimento do evento, com destaque nas atrações e no grande número de público, esta foi transferida para ser promovida em praça pública, conforme apresentado nas Figuras 2 e 3.

Figura 2: Show em praça pública em comemoração a emancipação política.



Fonte: Acervo do Site Paraíba Mix (2018).

Figura 3: Show em praça pública em comemoração à Festa da Cabra Rainha.



Fonte: Acervo do Site De olho no cariri (2019).

O município de Santo André é um dos maiores produtores de leite de cabra do Cariri Paraibano, apesar de ter sido criada há apenas quatro anos, a Festa da Cabra Rainha cresceu e no ano de 2019 se consolidou como um dos principais eventos temáticos promovidos na região.

A Figura 3 apresenta a comemoração da 4ª edição da Festa da Cabra Rainha no ano de 2019, com show realizado em praça pública, graças ao crescimento que o evento alcançou com o passar dos anos.

b) Festa Junina

Um dos eventos mais populares no município, a tradicional Festa Junina, que atrai visitantes das cidades vizinhas e pessoas vindas de outros estados com o intuito de rever suas famílias. A festa acontece em um espaço aberto ao ar livre conhecido como o "Serenão", entre os dias 22, 23 e 24 do mês de junho. A programação se dá com encontros, apresentações e concursos de quadrilhas juninas e shows com

artistas da terra. As Figuras 04 e 05 buscam retratar um pouco das atividades desenvolvidas no período que compreende a festa.

Figura 4: Festa do tradicional São João.

Figura 5: Apresentações de quadrilha junina.



Fonte: Acervo da Prefeitura Municipal de Santo André-PB (2015).

Fonte: Acervo do autor (2017).

Estas festas atraem público bastante diversificado, seja devido ao sentimento de pertencimento ao lugar, as comidas típicas, as danças estilos musicais marcantes destas regiões, favorecendo a procura dos turistas por momentos de descontração e socialização.

De acordo com MTUR (2006), o Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Na imagem representada na Figura 04 observa-se os shows com artistas locais e regionais, os quais acontecem em praça pública. Na Figura 05 tem-se a Quadrilha Junina Luar do Cariri em apresentação no Serenão, primeiro espaço construído para festas e apresentações culturais da cidade.

c) Festa de Co-padroeiro Santo André

No mês de novembro acontece a festa em comemoração ao Co-padroeiro Santo André (Figura 6), fazendo, também, parte da programação, a missa e Cavalgada do Vaqueiro (Figura 7), celebrações com a presença das escolas, dos motoristas e motociclistas para serem benzidos, aos casais, idosos, as tradições religiosas, e ao dia do apóstolo Santo André, a igreja tem sua banda filarmônica e conta também com tradição de fazer quermesses e leilões de galinhas para arrecadar fundos para a igreja.

A Figura 6 nos mostra a procissão realizada anualmente em homenagem ao co-padroeiro do município de Santo André no ano de 2019. Na Figura 7 podemos ver a cavalgada realizada dentro do calendário referente a programação da missa do vaqueiro que atrai grande público todos os anos para contemplar o evento.

Figura 6: Procissão do Co-padroeiro Santo André.

Figura 7: Cavalgada do Vaqueiro.



Fonte: Página do Facebook/Santo André teus filhos te amam (2019).



Fonte: Acervo de Joana Darck (2015).

O Turismo Religioso configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo." (MTUR, 2010, p.19).

Dentre esses eventos religiosos no município é tradição a cada ano a missa e cavalgada do Vaqueiro, tradição que foi fundada pelo Padre Holandês, João Jorge Rietveld. De acordo com Oliveira (2014, p. 79):

Padre João trouxe o evento não só na cidade, como também para algumas regiões circunvizinhas. Por ano, ele celebra cerca de dez missas do vaqueiro, que têm início com uma procissão a cavalo e, na qual, o padre acompanha de perto, também montado (OLIVEIRA, 2014, p. 79).

A Missa do Vaqueiro de Santo André é um ato religioso, tornando-se cultural, tendo significado forte, causando muita emoção e fé. São levados ao altar, como representação da cultura do cariri e sertão, alguns elementos da vida do vaqueiro, a exemplo da palma, do capim, do chocalho, do gibão. Inclusive o queijo e a rapadura, que são distribuídos entre os vaqueiros para serem saboreados entre eles em um momento de comunhão.

d) Museu da cidade e a árvore de tamarindo

Fundado em novembro de 2006, em homenagem a primeira professora santoandreeense, o Museu Professora Maria Pereira de Brito foi um projeto idealizado pela autora do livro “Santo André Antigo - história de um lugar”, da professora aposentada de História e filha da homenageada, Maria da Paz Pereira de Brito, através de uma pesquisa, que foi iniciada ouvindo-se o relato oral de pessoas da região. Assim, a fundadora conseguiu reunir um acervo com objetos que ajudam a resgatar traços históricos e culturais do município.

A Figura 8 apresenta o interior do museu e parte do seu acervo, que nos ajuda a entender melhor a história do município que se fez em épocas passadas. Localizado na Avenida Fenelon Medeiros, atualmente o museu encontra-se fechado com nenhum incentivo para visitação e nenhuma identificação que nesse local existe um museu. O registro da fotografia do museu na Figura 8 foi retirado da obra Santo André em revista (OLIVEIRA, 2014, p. 27).

Figura 8: Interior do Museu Professora Maria Pereira de Brito.



Fonte: Acervo de Jaqueline Oliveira (2014).

Na Avenida Fenelon Medeiros é possível encontrar uma árvore centenária, como mostra a Figura 9, o pé de tamarindo pode ser um fator de atrativo tendo em vista esse caráter histórico dentro do espaço urbano local, ressalta-se que não existe nenhuma sinalização por parte da prefeitura sobre seu aspecto histórico, passando o mesmo despercebido pela população e por quem visita.

Figura 9: Pé de tamarindo.



Fonte: Acervo do autor (2021).

Não se tem uma data precisa de quando a tamarineira foi plantada, na obra de Maria da Paz Pereira de Brito, Historiadora que escreveu o livro *Santo André Antigo*, aponta que, provavelmente entre o ano de 1901 já estava plantada. A casa de esquina, que fica na Rua Norte, foi construída pelo Sr. Zifirino Diniz Bezerra, casado com D. Mariana, irmã de D. Ursulina, filhas do Senhor Joaquim Alves. A tamarineira ainda existente à frente da casa foi plantada pelo Sr. Zifirino (BRITO, 2010, p. 46).

Diante disso, essa árvore com título de centenária deveria ser um ponto turístico sinalizado, preservado e explorado para despertar interesse das pessoas conhecerem e registrarem por meio de fotografias.

e) Casas Históricas, Praças e Coreto

Até a década de 1950 Santo André possuía apenas uma rua como nos relata Brito (2010, p. 35), com o passar do tempo o cenário foi se modificando com a construção de novas casas, onde algumas funcionavam para fins comerciais que foram contribuindo para o avanço da economia e conseqüentemente para o desenvolvimento local. Tais registros podem ser observados nas Figuras 10 e 11.

Figura 10: Casas históricas na Avenida Fenelon Medeiros.



Fonte: Acervo do autor (2021).

Figura 11: A Praça do coreto na Avenida Fenelon Medeiros.



Fonte: Acervo do autor (2021).

Na Figura 10 é possível observar umas das primeiras ruas que constitui Santo André, no início de sua urbanização, que hoje raramente encontra-se intactas, no que diz respeito a arquitetura estrutural da época devido a reformas por interesses pessoais e econômicos esses prédios foram perdendo as características originais, seja por falta de lei e conhecimento da população a respeito da cultura de preservação do patrimônio histórico e arquitetônico.

Na Figura 11 é possível observar a praça da cidade com seu coreto, ponto de encontro de pessoas que a visitam para sentar, passear, conversar e participar de pequenos eventos no local assim como Medeiros (2020, p. 50) caracteriza que o coração da cidade, a praça e o coreto, são testemunhas das inovações, de tudo aquilo que chega a cidade e dos movimentos festivos ou sociais que sua população produz. O espaço de prosa, da feira, das festas, dos idosos e dos adolescentes ao longo dos anos se fixou como espaço de lazer, vide os parques, teatros, circos e outros fenômenos que alteram o dia a dia do município que quando visitam a cidade se fixam naquela praça.

A praça central e o coreto fazem parte das primeiras construções da cidade de Santo André após sua emancipação política, na gestão do ex-prefeito Lúcio Flávio de Medeiros, por volta do ano de 1998. Localizados próximo à Igreja Sagrado Coração de Jesus, na Avenida Fenelon Medeiros, ambos chamam a atenção por sua beleza, simplicidade e atmosfera agradável.

Ainda na Figura 11, é possível constatar parte da praça central e o coreto, que são um símbolo histórico muito importante para os munícipes santo andreenses, pois além de abrigarem alguns eventos ao longo da história, costumam ser o ponto de encontro entre amigos, familiares e casais que desejam conversar, relaxar ou os veem como um meio de diversão coletiva. De acordo com Medeiros (2020, p. 48) por representar a memória do município o coreto é também testemunha fiel da passagem do tempo e uma forma sólida da historicidade santoandreense. Ali, estabelecido em meio à praça no coração da cidade a construção é testemunha da lenta passagem do tempo, da mudança de costumes, da perpetuação de valores, das festividades de São João, das comemorações do padroeiro, dos desfiles cívicos de 7 de setembro que passaram a ocorrer no município desde sua emancipação, fato este que não acontecia anteriormente.

g) Igrejas

A Igreja Matriz Sagrado Coração de Jesus (Figura 12) é um dos cartões postais mais belos e conhecidos de Santo André. A mesma é uma das primeiras visões daqueles que chegam ao município pela região norte. Antes de ser reconhecida como igreja, era considerada como capela.

Figura 12: Igreja Matriz de Santo André-PB.



Fonte: Acervo do Autor (2021).

A Capela de Santo André veio a ser fundada no ano de 1908, sete anos após a fundação da capela do Alto do Balanço (Casa Grande), pelo esforço e devoção do Casal Ursulina e Chico Antonio, sendo, portanto, estes, os seus fundadores. De

acordo com as informações de Rosa Gonçalves, o pedido para a construção da capela foi em 1908, porém foi construída em 1911 (BRITO, 2010, p. 64).

Na fazenda Balanço, podemos encontrar mais um evento de fonte histórica e cultural que ajuda a enaltecer ainda mais a religiosidade presente no município. Se trata da ruína que seria a primeira igreja do município, sendo esta evidenciada na Figura 13.

Figura 13: Ruínas da Igreja de Padre Custódio



Fonte: Acervo do Autor (2021).

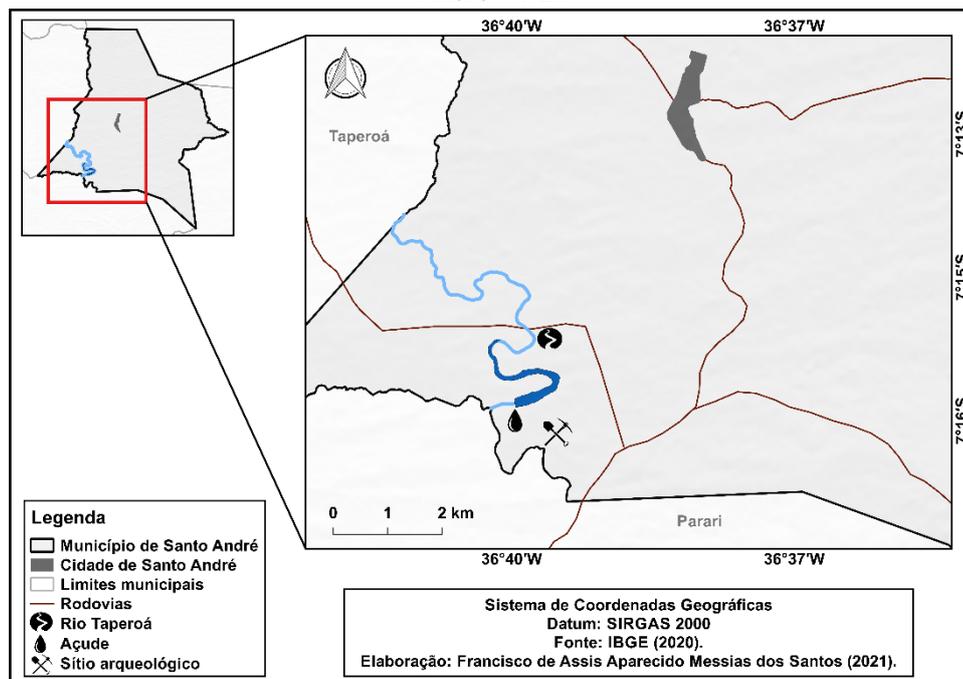
Na Figura 12 observa-se atualmente a igreja Matriz de Santo André, ponto turístico de grande relevância, já que nesta são realizadas diferentes celebrações que atraem o público católico, tais como, missas, casamentos, batizados e procissões. Já na Figura 13 é mostrada a ruína da primeira igreja do município de Santo André, onde acontece a Missa da Luz que faz parte da programação do calendário religioso da cidade, onde os praticantes da religião católica realizam uma procissão a pé levando uma vela acesa consigo até as ruínas na área rural a mais ou menos dois quilômetros da cidade.

Para que haja inclusão das ruínas da Igreja de Padre Custódio em um futuro roteiro turístico que a cidade promovesse também integraria ao evento de Emancipação Política e Festa da Cabra Rainha, dada a sua importância para a história do município, como também mostrar que seria importante para o patrimônio histórico uma observação, seria um projeto de restauração e estruturação das ruínas com medidas de segurança aos visitantes, para que haja inclusão no roteiro turístico.

4.3 Turismo Ambiental: Análise da potencialidade do complexo turístico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida

É a partir de uma área escolhida que é possível identificar lugares, reconhecer aspectos naturais de uma determinada região, diferenciar o espaço modificado pelo homem através da interpretação dos diversos elementos da paisagem quando operadas de recursos computacionais. No Mapa (Figura 14), mostra um local escolhido e detalhado de uma área rural do município de Santo André-PB, chamado de Sítio Pau Caído, nesse lugar corre as águas do rio Taperoá para o açude de Boqueirão, presença de um Sítio arqueológico com inscrições rupestres.

Figura: 14 – Localização da diversidade geomorfológica do Sítio Pau Caído do Município de Santo André – PB.



Fonte: Elaboração do autor (2021).

Os símbolos pontuais destacados no mapa correspondem ao leito do rio Taperoá, ao manancial que abastece as comunidades rurais do município e a região intermediária que o sítio arqueológico se encontra.

Conforme o mapa produzido para localizar o sítio trabalhado na pesquisa foram usados os recursos disponíveis pelo programa Google Earth, utilizado como recurso para escolha da cena da área rural do município de Santo André.

O Complexo Turístico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida, está localizado na região sul do município de Santo André, situado em uma

comunidade chamada de Pau Caído, o acesso é feito por meio de estrada de terra com um percurso de 7,36 km de distância da sede da Cidade. São considerados sítios arqueológicos os locais onde se encontram vestígios positivos de ocupação humana, os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso prolongado ou de aldeamento, "estações" e "cerâmicos", as grutas, lapas e abrigos sob rocha. As inscrições rupestres ou locais com sulcos de polimento, os sambaquis e outros vestígios de atividade humana também são considerados sítios arqueológicos. (IPHAM, 2021)

Na Figura 15 mostra o portal de entrada para o sítio arqueológico e na Figura 16 uma placa de inauguração datada no ano dia 23 de junho de 2002.

Figura 15: Portal de entrada para o sítio arqueológico.



Fonte: Acervo de Daniela Maracajá (2018).

Figura 16: Placa de inauguração do complexo turístico.



Fonte: Acervo do autor (2018).

O Sítio Arqueológico Complexo Turístico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida do município de Santo André-PB, apresenta afloramentos de rochas do tipo metamórficas presentes no sítio, sendo que o mais conhecido é um matacão que tem uma pequena capela fixada em cima da rocha e na região central abaixo da rocha há registros de inscrições rupestres e ao lado há também uma pequena capela. Muitos confundem fazendo relação desta com a tribo que passou ali. Mas a verdade é que ela é recente, conforme relato apresentado em pesquisa desenvolvida por Oliveira (2014, p. 90): "Meu pai fez uma promessa para fazer aquela capela para chover em um ano fraco, aí choveu" (explica Amador Severiano, atual proprietário da terra. O pedido foi realizado a Nossa Senhora Aparecida no período

de seca. Há cerca de quatro anos, no local, é celebrada uma missa na data comemorativa da santa. E quando não é possível a missa, os moradores se reúnem para a realização de novenas (OLIVEIRA, 2014, p. 90).

Na Figura 17 foi feito um registro fotográfico em uma visita de campo que observa a vista do Complexo Turístico, já na Figura 18 observa-se a presença de inscrições rupestres, resquício da passagem da tribo Tarairiús, em Santo André.

Figura 17: Vista do Sítio arqueológico Serrote do Caboclo Bravo.



Fonte: Acervo do autor (2018).

Figura 18: Inscrição rupestre em rocha metamórfica.



Fonte: Acervo do autor (2018).

Segundo a professora de história Aline Nunes, os Tarairiús eram semi-nômades. Eles não se fixavam por muito tempo num mesmo lugar. Protegiam-se do sol forte e tempestades em abrigos naturais, como em formações rochosas. OLIVEIRA (2014).

Em abril do ano de 2018, através de pesquisa de campo, conforme evidenciado por meio das Figuras 19 e 20 mostram registros de um período chuvoso, sendo isso foi destacado as belas paisagens em torno do sítio arqueológico e um cenário verde, e um lago de água transparente devido à falta de movimentação de pessoas e animais.

Figura 19: Vista da paisagem em volta do Sítio arqueológico.



Fonte: Acervo de Daniela Maracajá (2018).

Figura 20: Paisagem em torno do sítio arqueológico.



Fonte: Acervo do autor (2018).

O complexo turístico seria um importante ponto de visitação para turistas que vêm de outras regiões, principalmente no mês de abril para a festa da Cabra Rainha. A paisagem verde devido às chuvas, o lago, as pinturas rupestres, a capela, entre outros atrativos, seriam motivos para contemplação e o uso das mídias de marketing e diversos outros meios de divulgação seria um aporte para as pessoas despertarem interesse em conhecer a realidade local, histórica que expõe. Assim apresentando características para um turismo ecológico e rural.

4.4 Turismo e desenvolvimento local: Análise dos questionários de resposta de quem já visitou o município de Santo André-PB

Para a coleta de informações e desenvolvimento da presente pesquisa, a mesma contou com um universo de participantes diversificado (moradores locais, servidores municipais, turistas que visitaram em algum momento o município de Santo André), tendo como objetivo obter um olhar dos entrevistados para com as potencialidades apresentadas pelo município em estudo e a possibilidade de fomentar o desenvolvimento do turismo.

Para tanto, foram formuladas 11 perguntas, sendo estas aplicadas por meio de um questionário, no período de 10 de agosto a 10 de setembro do ano em curso. Levando em consideração o período pandêmico, optou-se por fazer uso de um questionário *on line*, sendo este disponibilizado via plataforma do *Google Forms*,

obtendo um retorno de 128 questionários respondidos, sendo os participantes de várias localidades conforme Tabela 1:

Tabela 1: Lista das cidades dos participantes da pesquisa².

CIDADES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
ASSUNÇÃO-PB	01
BAYEUX-PB	01
CAMPINA GRANDE-PB	12
CAJAZEIRAS-PB	01
EQUADOR-RN	01
GURJÃO-PB	16
JOÃO PESSOA-PB	06
JUAZEIRINHO-PB	06
LIVRAMENTO-PB	01
PARARI-PB	01
RIO DE JANEIRO-RJ	01
SANTO ANDRÉ-PB	64
SÃO PAULO-SP	01
SOLEDADE-PB	02
TAPEROÁ-PB	02
TENÓRIO-PB	01
TOTAL:117	

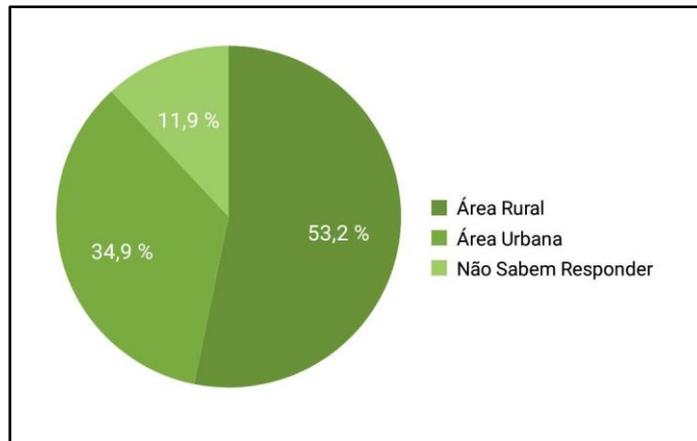
Fonte: Elaboração do autor (2021).

Levando em consideração a amostra analisada, verifica-se que 50% dos entrevistados residem no município e 50% não. A partir daí, observamos que 56% afirmaram ser do gênero feminino e 44% do gênero masculino, onde 79,3% do público entrevistado informaram ter de 20 a 40 anos de idade. E 81,1% das pessoas disseram que eram solteiras. Tais informações se mostram pertinentes, haja vista que, como forma de melhor direcionar estratégias de promoção e divulgação do turismo local, conhecer a demanda das pessoas que frequentam o município, com base em seu perfil, pode vir a auxiliar do aumento do fluxo de turistas por meio dos segmentos turísticos e atrativos locais.

No tocante ao local onde destaca-se o potencial turístico do município, conforme demonstrado na Figura 21, 53,2% dos entrevistados acredita que o mesmo se encontra na área rural e 34,9% na área urbana. Já 11,9% não souberam responder.

² Das 128 respostas, 11 não citaram os nomes da cidade em que moram, resultando em um quantitativo de 117 respostas.

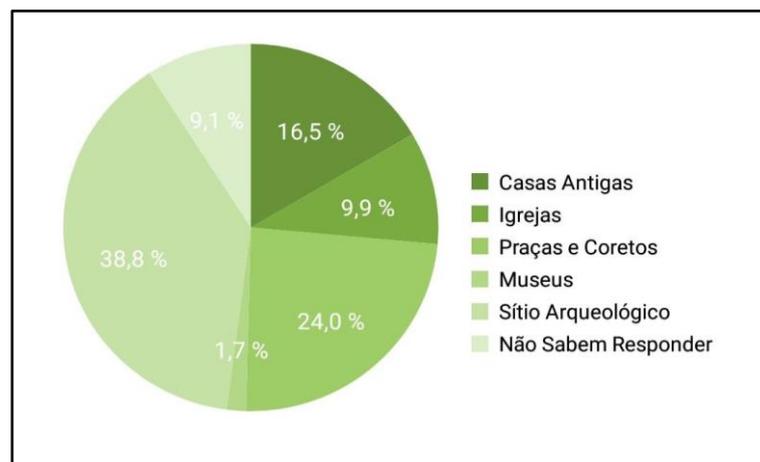
Figura 21: Destaque do potencial turístico do município de Santo André/PB.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Ao analisar a Figura 21, é provável que o maior percentual de destaque tenha sido dado a área rural por conta da existência do sítio arqueológico, já que 38,8% das pessoas afirmaram que este apresenta um maior potencial turístico quando comparado de forma individual as praças e coreto, às igrejas, ao museu e as casas antigas localizadas na área urbana, como pode ser observado na Figura 22.

Figura 22: Ponto que apresenta maior potencial turístico do município.



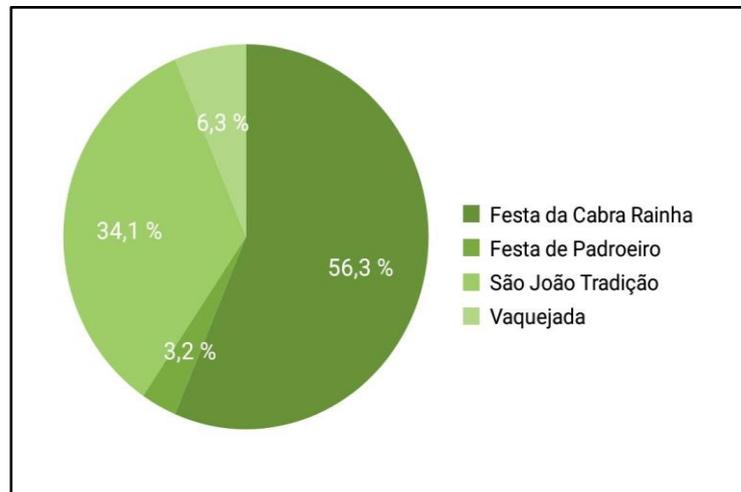
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Ainda no que se refere ao sítio arqueológico, localizado na zona rural do município, 63,8% das pessoas entrevistadas relataram já terem ouvido falar sobre ele e 36,2% não. Ao mesmo tempo, 44,9% das pessoas que responderam à pesquisa disseram já terem ido pessoalmente ao complexo turístico, enquanto 55,1%

informaram o contrário. Nesse sentido, é possível notar que apesar de estarem cientes sobre a existência desse patrimônio histórico de Santo André, 18,9% dos entrevistados ainda não o visitaram. Já quando consideramos esse dado somado ao de pessoas que não sabiam sobre a existência do local, percebemos que o Sítio Arqueológico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida poderia ter sido visitado por mais da metade dos entrevistados (70 pessoas) se o ponto turístico fosse mais divulgado ao público.

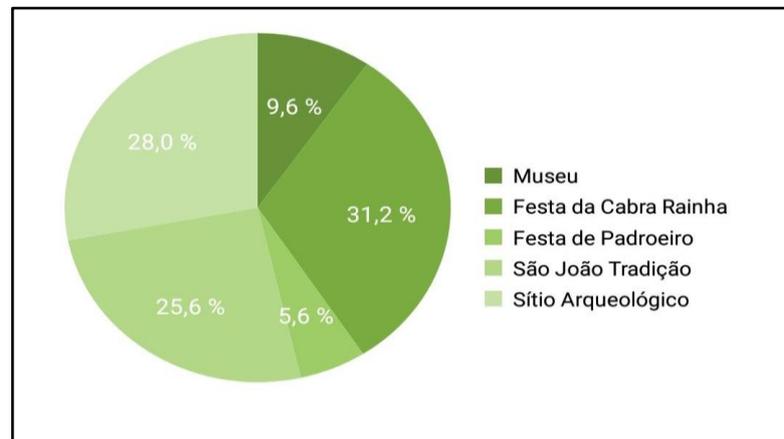
Quando perguntados sobre a manifestação cultural que mais se evidencia no município, 56,3% dos entrevistados afirmaram ser a Festa da Cabra Rainha (ver Figura 23). Quanto aos pontos turísticos e atividades culturais da terra santoandreense que mereceriam mais atenção e um maior investimento econômico por parte da gestão pública municipal, 59,2% do público entrevistado na pesquisa destacaram, principalmente, a Festa da Cabra Rainha (31,2%) e o sítio arqueológico (28%) (ver Figura 24).

Figura 23: Manifestação cultural que se apresenta com maior evidência trazendo um grande número de turistas para a cidade.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Figura 24: Das atividades culturais e naturais do município de Santo André, que merece mais atenção para investir.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Dessa forma, fica implícito que a maioria dos entrevistados apresenta uma compreensão considerável sobre algumas ou todas as particularidades turísticas existentes em Santo André, visto que muitos, apesar de não residirem no município, conseguem enxergar sua importância para o desenvolvimento do território como um todo, assim como os desafios e problemas enfrentados pelas mesmas no decorrer dos anos. A partir daí, mostra-se claramente a possibilidade de unir esses dois elementos que compõem o turismo de Santo André e que receberam maior papel de destaque na pesquisa realizada, e transformá-los em um roteiro turístico diferenciado que não apenas fortaleça a economia e gere empregos, mas que também ajude a divulgar ainda mais o município, no tocante a sua riqueza material, histórica e cultural.

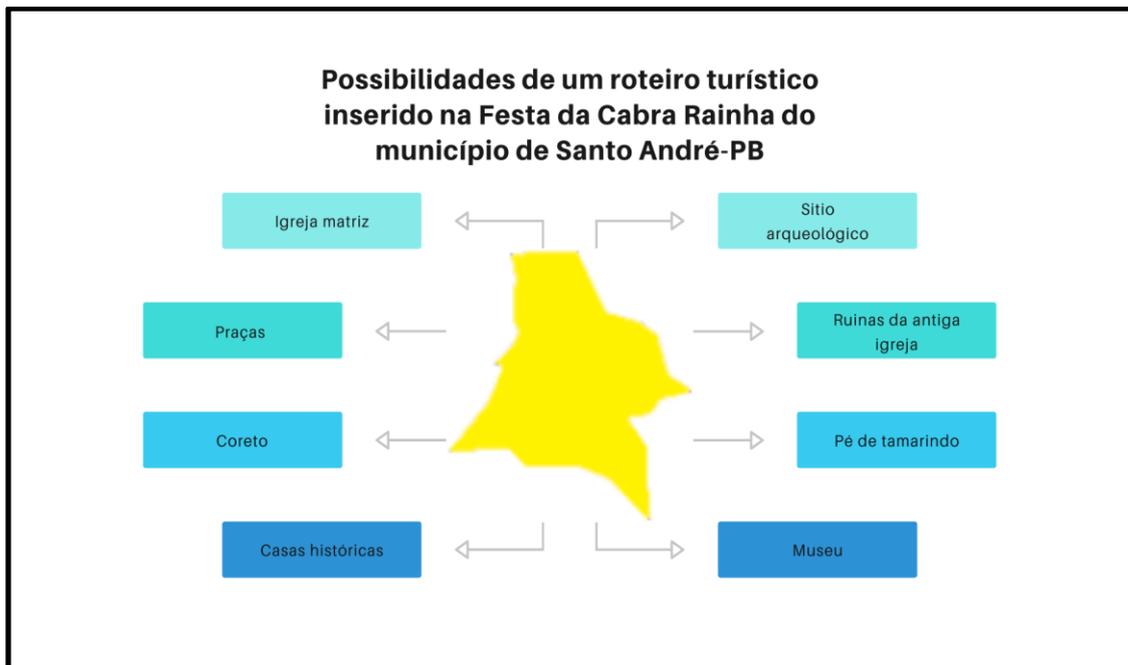
Levando em consideração as informações apresentadas, o município paraibano de Santo André pode ser identificado como um ambiente favorável ao turismo graças às práticas diversas que evidenciam e enaltecem as particularidades culturais, históricas, econômicas e sociais de sua população. Nessa tangente, podemos destacar, por exemplo, a Festa da Cabra Rainha, que se tornou mais uma ferramenta para promover a valorização da caprinocultura e dos caprinocultores na região; a Festa de Emancipação Política e a visita ao Sítio Arqueológico do Caboclo Bravo, que chamam a atenção para os fatos e acontecimentos que compõem a história do local; e também a Missa do Vaqueiro e a Festa do Co-padroeiro Santo André, as quais fazem alusão à cultura da prática desportiva das vaquejadas, bem como à devoção religiosa dos populares, que se mantém presentes em seu cotidiano até hoje.

No tocante a cultura, o município apresenta festejos variados que ressaltam a riqueza cultural da terra, tais como: Festas de São João, da Cabra Rainha e as vaquejadas. Já em relação ao segmento religioso, destaca-se a Festa do Padroeiro da cidade de Santo André e a Missa do Vaqueiro. E no que se refere aos campos histórico e geográfico, o Sítio Arqueológico que lá se encontra ganha papel de destaque com visita mínima, mas que pode se tornar um roteiro turístico com mais visibilidade se forem dados os cuidados e atenção devidos ao mesmo, focando, por exemplo, em melhorias estruturais e de acessibilidade.

4.5 Possibilidades de um roteiro turístico inserido na Festa da Cabra Rainha do município de Santo André-PB

No fluxograma elaborado é possível observar todas as potencialidades registradas na pesquisa, o mesmo intitulado como Possibilidades de um roteiro turístico poderia ser inserido no calendário do período da Festa da Cabra Rainha, do Município de Santo André-PB, e até mesmo na Festa de emancipação política da cidade.

Figura 25: Fluxograma das potencialidades turísticas de Santo André-PB.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

De acordo com o fluxograma da Figura 24 acima apresentada, a promoção e ampliação desse evento no âmbito de rota de passeio com outro segmento turístico (o turismo arqueológico) faria com que a cidade fosse mais conhecida, recebendo assim, mais turistas.

"Nesse sentido, ter a clareza do papel de cada órgão do aparelho estatal nos três níveis de organização do Estado: federal, estadual e municipal contribui favoravelmente para que se possa atingir o desenvolvimento máximo do espaço explorado" (SANTOS, 2010, p. 39).

Assim, se faz necessária e fundamental a união das três esferas de gestão pública governamental do nosso país para que haja uma maior e verdadeira valorização de cada espaço geográfico pertencente ao território nacional, desde as grandes metrópoles até as pequenas cidades, como Santo André (PB), explorando seus recursos e potenciais turísticos diversificados de forma coerente e responsável. E, desse modo, garantir a essas áreas e suas populações mais desenvolvimento, geração de emprego e renda, qualidade de vida, visibilidade e reconhecimento.

Mas para o sítio servir de rota nos dias de festa da cabra rainha, é preciso de investimento e planejamento nessa área. Para que isso aconteça o conselho municipal do turismo deve se preparar e buscar estratégias de acordo com a realidade local. Os Conselhos deverão contar com lideranças dos segmentos impactados pela atividade turística e relacionados a cadeia produtiva do turismo no município, geralmente representados por: Agentes de Viagens; Gestores do segmento de alimentos e bebidas (bares, restaurantes, lanchonetes e similares); Gestores do segmento de Hospedagem (resorts, hotéis, pousadas, flats, etc.); Gestores de Atrativos e demais Equipamentos e Serviços Turísticos; Associações Rurais; Associações de Artesanato; Organizadoras e Promotoras de Eventos; Gestores de Transporte Turístico (aéreos, terrestres, marítimos, etc.) Faculdades ou Escolas Técnicas de Turismo; Conventions & Visitors Bureaux; Associações Comerciais; Guias de Turismo; e Outros agentes envolvidos na cadeia turística (BRASIL, 2018).

Conhecendo a realidade local de Santo André, o município não dispõe de pousada e hotelaria sendo indispensável para receber os turistas. As pessoas que vêm para a cidade ficam na casa de familiares e amigos. Para quem escolhe passar mais dias, aluga uma casa que esteja disponível. E tem aqueles que optam por voltar na mesma noite de evento para casa. Sendo assim, o setor de hospedagem seria fundamental para que os turistas ficassem por mais dias na cidade.

- Restaurantes e lanchonetes: Investir no setor de alimentação, principalmente um cardápio de comidas típicas do Nordeste a exemplo de pratos à base de carne de bode, seja no período ou não da festa.

- Transporte e guia de turismo que leve os visitantes até os locais de interesse e destino.

- Divulgar mais esses eventos e potencialidades turísticas do município através de mídias sociais, sites da Prefeitura Municipal, o site pode ser uma ferramenta de aproximação entre o público turista, essas informações sobre as belezas naturais e históricas podem despertar o interesse das pessoas a conhecerem de perto o que a cidade tem para oferecer.

O Conselho Municipal de Turismo poderá constituir um Fundo de Turismo – instrumento de apoio às suas ações, a ele vinculado, para maior agilidade e autonomia na sua gestão. Caso haja opção de implantar o Fundo de Turismo, recomenda-se alguns cuidados devido à complexidade desses trabalhos. Fica indispensável preparar os conselheiros para saber como e quando é possível utilizar os recursos do Fundo. Esse preparo é importante para que todos possam saber lidar com os recursos financeiros, além de prover os Conselhos de corpo técnico qualificado para gestão dos mesmos. Os recursos financeiros dos fundos podem ter origem pública e/ou privada. Dentre alguns exemplos para obtenção dos recursos estão: Tarifação de atrativos turísticos; Taxa de uso dos equipamentos do turismo; Vouchers de agências de turismo receptivo, Dotações orçamentárias consignadas no orçamento do município; Doações; Créditos especiais; Convênios.

O Fundo Municipal de Turismo deve ser criado depois que o Conselho Municipal de Turismo estiver muito bem consolidado, com seus atores engajados e participantes das ações propostas. Sugere-se que ele seja criado 1 (um) ou 2 (dois) anos após a criação do Conselho (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018).

Estrategicamente de acordo com a realidade do município seja um subsídio para transformar a festa da cabra rainha e o sítio arqueológico como rota turística fazendo com o município cresça economicamente, ganhe visibilidade, gere emprego e renda para a população.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho foi possível mostrar que a cidade de Santo André-PB conta com eventos históricos e culturais tradicionais de cidades pequenas e do interior. Levantando os seus pontos turísticos e eventos, sejam eles religiosos e culturais foi possível destacar a Festa da Cabra Rainha, Festa de Emancipação Política do município, Festa de Padroeiro e Missa do Vaqueiro, Festa junina e o sítio arqueológico com vasto potencial turístico, e confirmada através de questionários com moradores locais e outros que a mesma possui um patrimônio a ser explorado pela população que na maioria das pesquisas tinham o desconhecimento dessas potencialidades com nenhuma exploração, devido a publicidade e falta de investimento da administração pública local.

Em virtude do que foi mencionado por meio da análise dos atrativos turísticos foi identificando as suas características e importância para a economia, exemplo disso o sítio arqueológico complexo turístico Serrote do Caboclo Brabo nossa Senhora Aparecida que dispõe de um matacão com registros de inscrições rupestres, um lago de água, uma bela paisagem apreciada no período de chuvas e levando em conta os motivos da não exploração por falta de planejamento, infraestrutura do determinado local. Em relação ao Museu por estar fechado e não ter a devida atenção e divulgação não foi notado nas respostas do questionário. Assim a ativação do Museu Histórico de Santo André além de representar mais um atrativo para o turismo terá importante papel didático/pedagógico na construção do sentimento de identidade e pertencimento da população local ao resgatar as memórias coletivas do seu povo.

A realização desta pesquisa e aplicação do questionário resultou na identificação dos diferentes tipos de potencialidades existentes tanto nos segmentos religioso, cultural e histórico e que através deste presente trabalho de conclusão de curso, moradores do município e sociedade em geral tenha uma nova percepção do patrimônio local consolidando o Turismo, como um meio de desenvolvimento em que os beneficiados sejam a comunidade local.

Assim é essencial a participação dos moradores no planejamento turístico da comunidade, principalmente os micro empreendedores e comerciantes locais que tenham interesse na questão da geração de renda que envolve outros setores da economia local. É importante discutir questões sobre roteiros turísticos, restaurantes e pousadas, guias turísticos e uma receptividade adequada.

Foi identificado que o Sítio Arqueológico e a Festa da Cabra rainha são vistos como maior potencial evidente dentro do município de Santo André-PB e que os mesmos no mês de abril sendo bem divulgados e com um planejamento do turismo sólido servirão como atrativo para os turistas conhecerem o sítio arqueológico na zona rural e para outros eventos culturais. Contudo, é necessário de fato articulações com o conselho do turismo municipal e a gestão administrativa do município para que montem estratégias capazes de atrair visitantes nesse período do ano com a festa da cabra rainha e o sítio arqueológico para ser rota de turismo para os visitantes, o que geraria retorno financeiro, visibilidade e geração de emprego e renda no município.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. **Orientações Técnicas para a criação de Conselho Municipal de Turismo**. Brasília-DF: Governo Federal, 2018.

BRITO, M. P. P. **Santo André antigo: história de um lugar (Das origens ao ano de 1960)**. Campina Grande: EDUFCG, 2010.

CANDAU, J. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. **Diagnóstico do município de Santo André, estado da Paraíba/** Organizado [por] João de Castro Mascarenhas, Breno Augusto Beltrão, Luiz Carlos de Souza Junior, Franklin de Moraes, Vanildo Almeida Mendes, Jorge Luiz Fortunato de Miranda. Recife: CPRM/PRODEEM, 2005.

CRUZ, R. C. A. **Geografia do turismo: de lugares a pseudos-lugares**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2012.

DIAS, R.; AGUIAR, M. R. **Fundamentos do Turismo: conceitos, normas e definições**. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2002, 288 p.

FARIA, C. **Espaço Geográfico**. InfoEscola, [s.d.]. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/espaco-geografico>. Acesso em: 7 out. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomás Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio De Janeiro: DP & A Editora, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Santo André**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/santo-andre.html>. Acesso em: 7 out. 2021.

IPHAN. **Fototeca Sítios Arqueológicos**. 2021. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/fototeca/detalhes/17/fototeca-sitios-arqueologicos>. Acesso em: 26 out. 2021.

LEFEBVRE, H. **A produção do espaço**. Traduzido e publicado pelo Núcleo de Geografia Urbana da UFMG, 2006.

MALINOWSKI, B. **Uma Teoria Científica da Cultura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1962.

MARTINELLI, D. P.; JOYAL, A. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. Barueri: Manole, 2004.

MEDEIROS, A. G. **Palco, prosa e história: a emancipação política e a expansão do urbano em Santo André-PB (1962-2019)**. 2020.

MEZZARROBA, O.; MONTEIRO, C. S. **Manual de Metodologia da pesquisa em direito**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MOREIRA, R. **Geografia e práxis: a presença do espaço na teoria e na prática geográficas**. São Paulo: Contexto, 2012, 220 p.

MOURA, M. **13ª Missa do Vaqueiro de Santo André (PB) emociona com quase 200 participantes em montaria**. 2015. Disponível em: <http://senhorcariri.blogspot.com/2015/11/13-missa-do-vaqueiro-de-santo-andre-pb.html>. Acesso em: 16 dez. 2020.

OLIVEIRA, L. M. B. **Dicionário de direitos humanos, 2010**. Disponível em: <http://escola.mpu.mp.br/dicionario/identidadecultural>. Acesso em: 7 out. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Direção e redação Amparo Sancho. traduzido por Dolores Martin Rodriguez Corner. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001. 371 p.

PORFÍRIO, F. **Identidade cultural**, [s.d.]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/sociologia/identidade-cultural>. Acesso em: 7 de out. 2021.

PROJETO CADASTRO DE FONTES DE ABASTECIMENTO POR ÁGUA SUBTERRÂNEA. **Diagnóstico do município de Santo André, estado da Paraíba/** MASCARENHAS, J. C.; BELTRÃO, B. A.; JUNIOR SOUZA, L. C.; MORAIS, F.; MENDES, V. A.; MIRANDA, J. L. F. (org.). Recife: CPRM/PRODEEM, 2005. 10 p. + anexos.

QUEIROZ, J. **Santo André entra para o calendário dos grandes eventos com aniversários e Festa a Cabra Rainha; confira fotos**. 2018. Disponível em: <https://www.paraibamix.com.br/slide/santo-andre-entra-para-o-calendario-dos-grandes-eventos-com-aniversario-e-festa-da-cabra-rainha-confira-fotos/>. Acesso em: 4 out. 2021.

SANTO ANDRÉ EM REVISTA. ed. 2014. Ano 1. n. 1. 2014.

SANTOS, M. **A natureza do espaço – Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. T. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade: Curso Técnico em Hospedagem**. Manaus-AM: DECTI da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, 2010, 52 p.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.
SEGMENTAÇÃO DO TURISMO: marcos conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

SUERTEGARAY, D. M. A. **Notas sobre Epistemologia da geografia.** Cadernos Geográficos / Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Departamento de Geociências - Florianópolis: Imprensa Universitária. n. 12, 2005, 63 p.

TURISMO CULTURAL: **Orientações básicas.** Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

WANDERLEY, K. **Santo André promove a maior edição da Festa da Cabra Rainha e se consolida entre os principais eventos do Cariri.** 2019. Disponível em: <http://deolhonocariri.com.br/geral/santo-andre-promove-a-maior-edicao-da-festa-da-cabra-rainha-e-se-consolida-entre-os-principais-eventos-do-cariri-veja-as-fotos>. Acesso em: 8 out. 2021.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Um Questionário que objetiva compreender as virtualidades naturais e culturais presentes no município de Santo André-PB

Essa pesquisa é de caráter voluntário. Os resultados são anônimos e você não será identificado(a) em nenhum momento ou publicação futura.

1. Cidade _____

2. Sexo

Masculino

Feminino

3. Idade

15 - 19 anos

20 - 30 anos

31- 40 anos

41- 50 anos

Mais de 60 anos

4. Qual seu estado civil

Solteiro

Casado

Divorciado

Viúvo

5. Mora no município

Sim

Não

6. Em sua opinião o potencial turístico do município de Santo André/PB se destaca na :

Área Rural

Área Urbana

Não sabem Responder

7. Qual o ponto que apresenta maior potencial turístico do município ?

Casas antigas

Igrejas

Praças e Coretos

Museus

Sítio Arqueológico

Não Sabem Responder

08. Que tipo de manifestação cultural apresenta - se com maior evidência trazendo um grande número de turistas para a cidade?

Festa da Cabra Rainha

Festa de Padroeiro

São João Tradição

Vaquejada

09. Existe no município o Complexo Turístico Serrote do Caboclo Bravo Nossa Senhora Aparecida, Você já ouviu falar?

Sim

Não

10. Você já foi pessoalmente a esse Complexo Turístico ?

Sim

Não

11. De todas as atividades culturais e naturais do município de Santo André, quais você acha que merece mais atenção para investir?

Museu

Festa da Cabra Rainha

Festa de Padroeiro

São João Tradição

Sítio Arqueológico

Gostaria de receber os resultados desta pesquisa? Se sim, deixe seu e-mail abaixo. Obrigado!

Fonte: Aatoria própria